



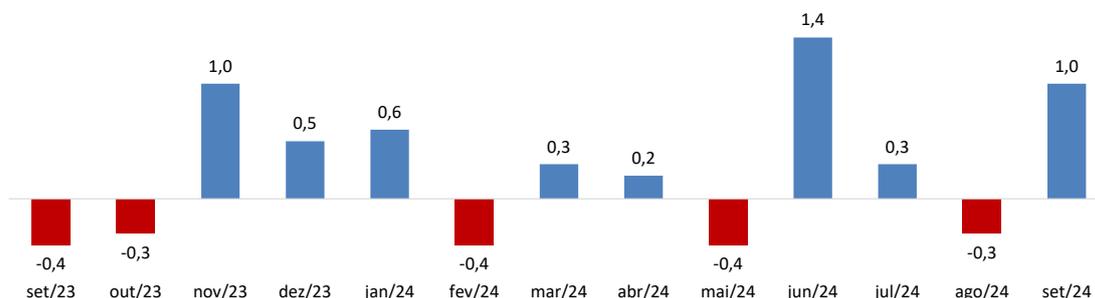
Edição Setembro 2024

SERVIÇOS SUPERAM EXPECTATIVAS E CRESCEM 1,0% EM SETEMBRO

CNC projeta R\$ 157 bilhões de receita turística para alta temporada 2024/2025 – maior patamar em 11 anos.

Em setembro, o volume de receitas do setor de serviços avançou 1,0% em relação ao mês anterior, de acordo com a Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), divulgada hoje (13 de novembro) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O resultado representou uma reversão em relação à leitura anterior (-0,3%). A mediana das expectativas do mercado financeiro apontava alta de 0,6% no mês.

QUADRO I
VOLUME DE RECEITAS DOS SERVIÇOS
(Variações % em relação ao mês anterior com ajuste sazonal)



Fonte: IBGE

Atualmente, o volume de receitas do setor de serviços se situa em um patamar 16,4% acima do registrado no mês que antecedeu a pandemia de covid-19 (fevereiro de 2020). O crescimento dos serviços tem sido, pelo menos parcialmente, viabilizado pela desaceleração destes preços. Em setembro, de acordo com o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), a inflação dos serviços acumulou alta de 4,8%, em doze meses – 0,7 ponto percentual a menos que no mesmo mês de 2023 (+5,5%).

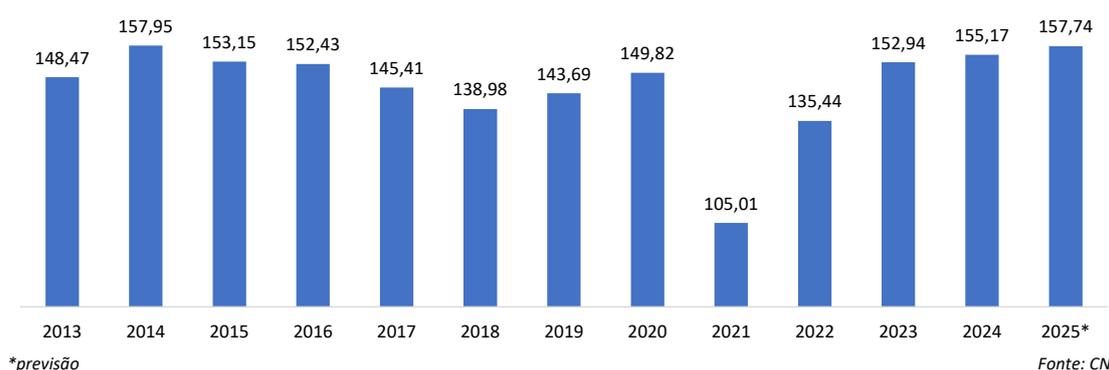
Os cinco conjuntos de atividades pesquisadas registraram aumentos dos volumes de receitas; entretanto, serviços profissionais, administrativos e complementares (+1,4%) e serviços de informação e comunicação (+1,0%) impulsionaram o volume mensal de receitas do setor. Mensalmente, o IBGE consulta a performance de 166 atividades econômicas no âmbito da PMS. Em setembro, 60,2% das atividades pesquisadas acusaram avanço real em faturamento - maior difusão positiva desde fevereiro deste ano.

Após estabilidade em agosto, o volume de serviços turísticos voltou a registrar crescimento mensal (+0,5%), acumulando alta de 2,0% no ano e de 2,6% nos doze meses encerrados em setembro. Dessa forma, essas atividades apresentam alta de 8,1% ante fevereiro de 2020.

Segundo projeção da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), o turismo brasileiro deverá faturar R\$ 157,74 bilhões entre novembro de 2024 e fevereiro de 2025. Confirmada a expectativa para esse período, o setor registraria um avanço de 1,7% ante a alta temporada passada.

Esse período coincide com os meses de maior aquecimento das atividades turísticas no Brasil e responde por cerca de 44% da receita anual do setor, frequentemente fazendo a diferença entre um ano positivo ou não para as empresas do setor, especialmente para os micro e pequenos estabelecimentos.

QUADRO II
VOLUME DE RECEITAS DO TURISMO DURANTE A ALTA TEMPORADA
(R\$ bilhões a preços de nov/24)



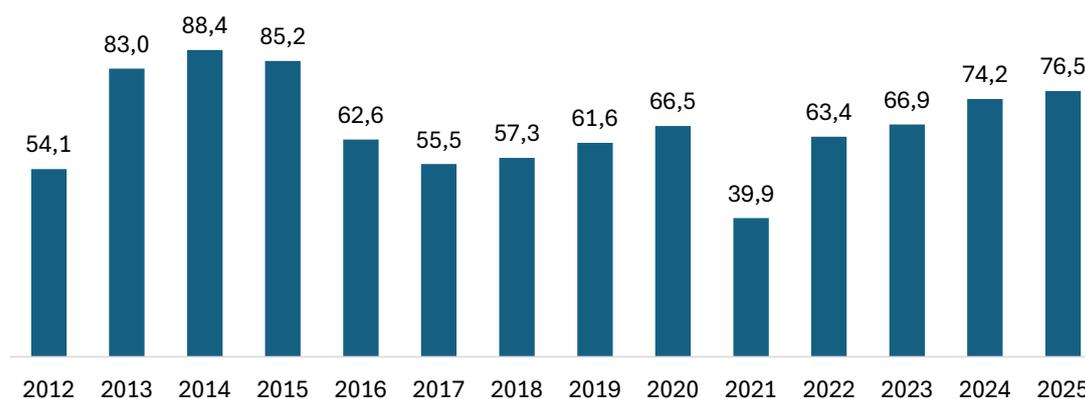
A tendência de aumento do volume de receitas também se reflete na geração de vagas durante a alta temporada. Diante da expectativa de ganhos reais de faturamento, as atividades turísticas, necessariamente, contratarão mais entre outubro de 2024 e janeiro de 2025. A CNC estima que sejam criados 76,5 mil postos durante o aumento sazonal da demanda turística.

Apesar da superação da crise sanitária e do avanço na massa real de rendimentos nos últimos anos, os aumentos expressivos dos preços dos serviços de transportes de passageiros, especialmente das passagens aéreas, dificultaram a expansão mais significativa das receitas turísticas no Brasil desde então. São Paulo (R\$ 51,4 bilhões), Rio de Janeiro (R\$ 19,0 bilhões) e Minas Gerais (R\$ 17,2 bilhões) tendem a concentrar a maior parte (55,5% do total) das receitas durante a alta temporada 2024/2025.

No período em análise, os gastos tendem a se concentrar em segmentos como bares e restaurantes (R\$ 70,67 bilhões) e transporte rodoviário (R\$ 37,55 bilhões). Ao contrário desses segmentos, o transporte aéreo e os serviços de hospedagem tendem a apurar as respectivas receitas de forma antecipada por meio de serviços de reservas.

Confirmada a expectativa da Confederação, seria o maior volume de vagas desde 2015 (85,2 mil). Atualmente, a força de trabalho no turismo brasileiro totaliza 3,51 milhões de trabalhadores formais – contingente 7,9% maior que às vésperas da crise sanitária.

QUADRO III
POSTOS DE TRABALHO CRIADOS PARA A ALTA TEMPORADA DO TURISMO
(milhares de vagas)



Fonte: CNC

O segmento de alimentação, mais uma vez, deve ser o maior destaque, respondendo por mais de 70% da oferta (54,2 mil) de postos, seguido por transportes em geral (10,6 mil) e hospedagem (8,4 mil). O salário médio de admissão deverá alcançar R\$ 1.842 – alta real de 1,9% ante o mesmo período do ano passado.